www.concursosmilitares.com.br

COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CÓDIGO DA PROVA
55

EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DO EXAME DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO – EAGS B – 2008

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E MÚSICA

Gabarito Provisório com resolução comentada das questões.

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

A prova divulgada refere-se ao código 55. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração e faça a correspondência, para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os itens 6.3 das Instruções Específicas e 9 do Calendário de Eventos (Anexo 2).

O preenchimento dos recursos deverá ser em letra de forma, digitado ou datilografado.

www.concursosmilitares.com.br

AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

Todos os homens devem morrer – *Rubem Alves*

A notícia da morte voa rápido, ignorando o espaço. Chega dura como golpe de ferro que migalha o tempo. As agendas, mensageiras do tempo, dissolvem-se no ar. Aquele dia não lhes pertence. Naquele dia somente uma coisa faz sentido: chorar.

O poeta W. H. Auden chorou: "Que os relógios sejam parados, que os telefones sejam desligados, que se jogue um osso ao cão para que não ladre mais, que o piano fique mudo e o tambor anuncie a vinda do caixão e seu cortejo atrás. Que os aviões, gemendo acima em alvoroço, escrevam contra o céu o anúncio: ele morreu. Que as pombas guardem luto — um laço no pescoço — e os guardas usem finas luvas cor-de-breu. É hora de apagar as estrelas — são molestas —, hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas...".

A notícia chegou e me faz chorar. O Waldo César morreu. A morte há muito já se anunciara. Não sei os detalhes. Sei que há cerca de três anos ele se recolheu em um lugar que muito amava, na companhia de árvores, riachos e bichos.

Será que ele já sabia?

Os que ainda não sabem que vão morrer falam sobre as banalidades do cotidiano. Mas aqueles que sabem que vão morrer vêem as coisas do cotidiano como "brumas e espumas". Por isso preferem a solidão. Não querem que o seu mistério seja profanado pela tagarelice daqueles que ainda não sabem.

O corpo de um morto: presença de uma ausência. Mário Quintana brincou com sua própria morte dizendo o epitáfio que deveria ser escrito no seu túmulo: "Eu não estou aqui...".

Se não está ali, por onde andará? Essa foi a pergunta que Cecília Meireles fez à sua avó morta: "Onde ficou o teu outro corpo? Na parede? Nos móveis? No teto? Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. E tristemente te procurava. Mas também isso foi inútil, como tudo o mais".

Também o olhar, para onde foi? O velho Bachelard também procurava sem encontrar a resposta: "A luz de um olhar, para onde ela vai quando a morte coloca seu dedo frio sobre os olhos de um morto?".

Por não saberem a resposta, os amigos conversam. Falam sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade. Falam procurando o sentido da ausência. Para exorcizar o medo...

O Waldo amava a vida. Amava a vida porque conhecia a morte. Já a experimentara na morte trágica da Ana Cristina, sua filha poeta, e de sua companheira Maria Luiza. Mas ele triunfava sobre o horror da morte pela magia da música. Assentava-se ao órgão e tocava seu coral favorito: "Todos os homens devem morrer", de Bach.

De todas as artes, a música é a que mais se parece conosco. Para existir, ela tem de estar sempre a morrer. Nesse preciso momento fez-se silêncio no meu apartamento. Antes havia música, a Sonata ao Luar. Mas, uma vez realizada a sua perfeição, Beethoven a matou com dois acordes definitivos. Tudo o que é perfeito precisa morrer. Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou o seu desejo de viver intensamente.

O corpo morto do meu amigo me fez pensar sobre a beleza da vida. Por isso, como ele, volto-me para Bach. E é isso que vou fazer: vou ouvir o cd "Bach", que o Grupo de Dança "O Corpo" dançou. Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio...

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto acima.

01 - Em "Todos os homens devem morrer", Rubem Alves escreve sobre a morte de um amigo querido. Lendo atentamente esse escrito, é possível considerar a seguinte interpretação:

a) Falando de um amigo músico, o autor discorre sobre a certeza de que a música está acima do homem, seu criador, pois é atemporal, enquanto nós perecemos na morte.
b) O texto, utilizando-se de belas mas melancólicas metáforas, discorre sobre o inexorável destino do homem: a morte como seu fim derradeiro.
c) Assim como o poeta W. H. Auden, o autor quer prestar sua homenagem e reverência a Waldo César, amigo que ambos têm em comum.
d) Paradoxalmente, a morte atrela-se à vida, conferindo-lhe sacralidade, mistério e possibilidade de transcendência.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O texto, que se caracteriza como homenagem e reverência à memória do amigo que morreu, pauta-se pelo paralelo morte/vida. O fato é a morte, mas o que se mira é a vida: o amigo desejava viver (*Amava a vida porque conhecia a morte*). Por isso o autor declara que essa morte o fez pensar na beleza da vida, mesmo que a vida aconteça em 'outra forma de existência', ou seja, na transcendência (*Se o Waldo estiver por perto, ele parará para ouvi-lo e conversaremos em silêncio..."*).

A alternativa C está incorreta porque o autor, para mostrar o quanto sentia a morte de seu amigo, remete-se a um poema de W. H. Auden, o que percebemos pela estrutura textual. O poeta citado também chorara uma morte.

O que se afirma em B não pode ser considerado, pois, como já se afirmou, a morte, no texto, não é apresentada como fim derradeiro; ao contrário, o autor afirma que, para se existir, é preciso morrer – e utiliza o exemplo da música (o amigo era músico), mostrando que ela se parece conosco no ciclo vida/morte. Desse modo, a idéia expressa em A também está incorreta.

02 – Considerando o contexto em que estão inseridas, assinale a alternativa que faz a correta relação entre expressões do texto e o raciocínio que se constrói a partir delas.

a) *"Eu não estou aqui"* – o epitáfio de Mário Quintana ratifica a descrença de Rubem Alves quanto à possibilidade de se superar o horror da morte.
b) *"... o teu outro corpo..."* – ouvir o cd 'Bach' é a forma que o autor tem de se encontrar com o 'outro corpo' do amigo, indicando presença *na* ausência.
c) *"Todos os homens devem morrer"* – essa lógica é válida porque não há como triunfar a vida sobre a tragicidade da perda, da não-existência de quem se ama.
d) *"...brumas e espumas"* – quando os que sabem que vão morrer reconhecem o cotidiano como 'brumas e espumas', há o entendimento de que essa vida é fonte perene.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A expressão "o teu outro corpo", utilizada por Cecília Meireles na forma de pergunta, indica que um 'outro corpo' existe fora do corpo físico, só não se sabe onde ele está. Esse raciocínio encontra consonância com a escolha consciente que faz Rubem Alves de ouvir o cd 'Bach', compositor amado por seu amigo músico (observe o destaque dado à informação de que um grupo chamado *O Corpo* dançou esse cd. Esse fato não seria relevante se não houvesse uma intenção específica). Trata-se de uma 'armadilha' para atrair esse 'outro corpo' (*"Se o Waldo estiver por perto..."*) – e haverá um encontro, haverá presença *na* ausência de um corpo físico.

A alternativa A está incorreta, pois o epitáfio de Quintana indica a existência de um 'eu' que não mais habita um corpo, que existe numa nova dimensão. Nem essa idéia expressa fim de existência, nem ratifica, reforça uma descrença do autor, pois ele não crê na hipótese de impossibilidade de superação do horror da morte.

O raciocínio expresso em C não encontra respaldo no texto, exatamente porque contradiz a idéia de que, para existir sempre, é preciso morrer e de que há forma de a vida triunfar sobre a morte.

A metáfora 'brumas e espumas' utilizada para caracterizar o cotidiano por parte dos que sabem que vão morrer indica que 'as coisas de todos os dias' são passageiras e efêmeras, são liquefeitas. Diante da morte, não se pode perder tempo com o que não é essencial.

03 - A idéia de que o momento da morte precisa ser sentido, chorado e vivido está expressa em:

a) "Falam sobre memórias de alegria que um dia foram a substância de uma amizade."
b) "... hora de guardar a lua, desmontar o sol brilhante, de despejar o mar e jogar fora as florestas..."
c) "Inclinei-me sobre o teu rosto, absoluta como um espelho. (...) Mas também isso foi inútil, como tudo o mais."
d) "Creio que foi dessa proximidade musical com a morte que o Waldo encontrou seu desejo de viver intensamente."

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para o autor, quando morre alguém a quem se quer bem *"só uma coisa faz sentido: chorar"*; ou seja, o luto é a forma de dignificar a existência de quem partiu. É um ritual necessário, é um momento importante, mas não o único. As metáforas retiradas de W. H. Auden sustentam essa lógica: por um momento, tudo precisa se guardar em homenagem a quem morre.

O trecho que se destaca em A revela o momento de pós-luto, o de rememorar para reviver a substância da amizade. O que se destaca em C, o momento de constatação da morte. Em D, há o momento de vida e o entendimento de que é a morte que lhe atribui sentido.

04 - Quanto à organização das idéias do texto, é correto afirmar que

a) os parágrafos seguem encadeados pela referência constante à dureza da realidade da morte, sendo esta a única "nota" textual.
b) o texto divide-se em dois momentos: a constatação da morte e o de dúvida a respeito de uma continuidade de existência.
c) três são os raciocínios fundamentais: a realidade da morte, a dúvida quanto ao destino do "eu", a exaltação da vida.
d) apenas dois momentos destacam-se no texto: o da realidade da morte e o de louvação à vida.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os parágrafos do texto reúnem informações que podem ser agrupadas em três partes: o da realidade da morte (do 1º ao 5º parágrafo); o de questionamento quanto ao destino seguido por aquele que morre e **não** quanto à possibilidade de se continuar a existir (do 6º ao 9º parágrafo); o de exortação, louvação do triunfo da vida sobre a morte (do 10º ao 12º parágrafo), pois morte vence a condição física somente.

Assim, o que se afirma nas demais alternativas não está correto - ou reduzem essas informações, ou subvertem seu sentido.

05 - Marque a alternativa em que, omitindo-se as aspas, se altera o sentido da frase.

a) E tudo se passou no meio de um grande silêncio, "dum medium silentium".
b) A teoria do "multiverso" sustenta que o universo é apenas um entre inúmeros outros.
c) O termo "vanguarda" é comumente empregado para designar uma atitude que rompe com padrões culturais vigentes de uma época.
d) A "imparcialidade" com que os jornalistas tratam determinados assuntos às vezes chega a ofender nossa capacidade crítica.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A alternativa em que há mudança de sentido da frase pela omissão das aspas é a D, pois, nesse caso, esses sinais de pontuação foram utilizados para realçar ironicamente a palavra *imparcialidade*, recurso pelo qual se diz algo de maneira subentendida. Na verdade, pretende-se ressaltar o oposto, ou seja, a "parcialidade", por parte dos jornalistas, no tratamento de determinados assuntos.

Em A, as aspas foram empregadas para indicar estrangeirismo.

Em B, a palavra *multiverso* vem entre aspas por se tratar de um neologismo.

Em C, utilizam-se as aspas para acentuar o valor significativo da palavra *vanguarda*.

Desse modo, a omissão das aspas nesses três últimos casos não alterará o sentido das frases, pois o significado das expressões permanece o mesmo.

06 - Em qual das frases abaixo, utilizando-se a ênclise, cria-se uma ambigüidade?

a) O novo professor me conquistou desde o primeiro instante.
b) As lembranças lhe surgiam como pássaros em revoada.
c) Aquele filme me transportou aos tempos de infância.
d) Os jornais os chamam de animais.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O uso da ênclise cria uma ambigüidade apenas na alternativa D: *Os jornais chamam-**nos** de animais*. Nesse caso, em virtude de o verbo terminar com a letra "m", por razões eufônicas acresce-se ao pronome oblíquo "os", na 3ª pessoa do plural, a letra "n". Com isso, esse pronome passa a confundir-se com o pronome oblíquo da 1ª pessoa do plural "nos", possibilitando duas interpretações da mesma frase: "Eles são chamados de animais" (= *Os jornais **os** chamam(**-nos**) de animais.*) e "Nós somos chamados de animais" (= *Os jornais **nos** chamam(**-nos**) de animais.*).

Nas demais alternativas, não se cria ambigüidade: *O novo professor conquistou-**me**...*; *As lembranças surgiam-**lhe**...*; *Aquele filme transportou **- me**... .*

07 - Marque a alternativa em que o advérbio **não** apresenta variação de grau.

a) Comer demais é o meu grande defeito.
b) Estamos muito longe de atingir nossos objetivos.
c) O Brasil é um dos mais bem colocados países nos Jogos Pan-americanos.
d) A julgar pelos últimos acontecimentos, logo, logo chegaremos ao final dos tempos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A única alternativa em que o advérbio não apresenta variação de grau é a A: *Comer **demais** é o meu grande defeito.*

Nas demais alternativas, tem-se: em B, grau superlativo absoluto analítico → *Estamos **muito longe**...*; em C, grau comparativo de superioridade → *O Brasil é um dos **mais bem colocados** países...*; em D, o grau superlativo se faz com a repetição da forma adverbial → *... **logo, logo** chegaremos ao final dos tempos.*

08 - Apenas em uma das frases abaixo, um adjetivo **não** poderá se transformar em advérbio de modo terminado em *mente*. Assinale-a.

a) "Os olhos vagueiam **tristes** porque ela se foi."
b) "A noite cai e a solidão aumenta, **insuportável**!"
c) "Tem motor **inteligente**. Dá pra ver pela carroceria que escolheu para morar."
d) "**Rápido** as mulheres puseram-se a salvar as roupas dos pingos abusados da chuva."

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Adjetivos adverbializados são os que substituem advérbios terminados em *–mente* e, por isso mesmo, mantêm-se invariáveis. Em A, B e D, essa substituição é possível: "Os olhos vagueiam tristemente...", "A noite cai e a solidão aumenta insuportavelmente!" "Rapidamente as mulheres puseram-se a salvar...",. Apenas na alternativa C, essa alteração não pode acontecer, pois, para a frase, não cabe o uso de "inteligentemente".

09 - Em apenas uma das alternativas abaixo, o pronome relativo **onde** foi empregado de forma gramaticalmente correta. Assinale-a.

a) De repente me vi envolvido por uma situação onde eu não conseguia me desvencilhar.
b) Abri as portas do meu coração, onde a luz de um terno amor jamais brilhara.
c) Engenharia é uma carreira onde exige muito conhecimento sobre cálculo.
d) A melancolia é um tipo de doença onde a cura é o bom humor.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Onde é pronome relativo quando equivale a *em que*; deve ser usado, portanto, unicamente na indicação de lugar (físico ou figurado), como em *Quero que você conheça a escola **onde** estudei* ou em *Vivia perdido no mundo dos pensamentos, **onde** encontrava alguma paz.*

Essa segunda condição pode ser observada na alternativa B, na qual a palavra *coração*, empregada em sentido conotativo, delimita o espaço, o lugar das emoções.

Para que as opções A, C e D fiquem adequadas gramaticalmente é necessário que se substitua **onde** por *da qual*, *que* e *cuja* respectivamente.

10 - Assinale a alternativa **incorreta** com relação ao emprego do pronome.

a) As instruções do formulário diziam que era para mim assinar.
b) Para mim discutir futebol é perda de tempo.
c) De mim todos esperavam sempre o melhor.
d) Tudo ficou resolvido entre mim e ela.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os pronomes oblíquos são sempre regidos por proposições (*como*, *até*, *contra*, *de*, *em*, *entre*, *para*, *por*, etc.). As preposições essenciais introduzem sempre pronomes oblíquos tônicos, nunca pronomes do caso reto.

As alternativas B, C e D constituem exemplos de emprego adequado dos pronomes oblíquos tônicos.

Há construções em que a preposição, apesar de surgir anteposta a um pronome, rege a oração inteira, e não o pronome. Nesses casos, se o sujeito for um pronome, deverá ser do caso reto, conforme o exemplo: *Trouxeram vários livros para **eu ler**.*

A alternativa A é exemplo de um caso que obrigatoriamente deveria ter seguido essa orientação gramatical. Nela, o correto teria sido grafar *As instruções do formulário diziam que era para **eu assinar**.*

11 - Leia:

"Direitos humanos para os humanos direitos."

I – Em "direitos humanos", "direitos" é adjetivo; "humanos" é substantivo.
II – "Direitos humanos" e "humanos direitos" são substantivos compostos.
III – Em "humanos direitos", "humanos" é substantivo; "direitos" é adjetivo.
IV – Em "direitos humanos", "humanos" é adjetivo; "direitos" é substantivo.

Estão corretas as afirmações

a) I e II.
b) I e III.
c) II e IV.
d) III e IV.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Para conceituar o adjetivo, é necessário apresentar a relação que ele estabelece com o substantivo. Em muitas situações, a distinção entre essas duas classes de palavras só é possível a partir de elementos fornecidos pelo contexto.

Em "direitos humanos", "direitos" é substantivo e "humanos" é o adjetivo que o caracteriza; em "humanos direitos", ocorre o contrário: "humanos" é substantivo e "direitos" passa a ser o adjetivo que o caracteriza.

12 - Leia as afirmações:

Quem nasce em

I – Belém (Pará) é belenense.
II – São Luís é são-luisense.
III – Manaus é manauano.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões)

a) I apenas.
b) II apenas.
c) I e III.
d) I e II.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Adjetivo pátrio é aquele que se refere a países, estados, cidades ou localidades. Quem nasce em Belém é belenense, quem nasce em São Luís é ludovicense ou são-luisense e quem nasce em Manaus é manauense, e não "manauano".

13 - Leia:

I – Não me lembro o último dia em que nos vimos.
II – Júlia namora com o primo às escondidas.
III – Pagou ao jardineiro tudo o que devia.
IV – Ele torce pelo Fluminense desde criança.

A seqüência que apresenta frases que obedecem às regras de regência verbal é

a) I e II.
b) I e IV.
c) II e III.
d) III e IV.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O verbo "lembrar", nesse caso, é pronominal. Quem se lembra, lembra-se de algo. "Não me lembro **do** último dia em que nos vimos."

O verbo "namorar" é transitivo direto e não admite preposição. Quem namora, namora alguém. "Júlia namora o primo às escondidas."

O verbo "pagar" é transitivo direto e indireto: direto para coisa e indireto para pessoa. Paguei o pão./Paguei ao padeiro. Portanto, em III, a construção está de acordo com as regras de regência verbal. "Pagou ao jardineiro pelos serviços prestados."

Na língua cotidiana, é comum o uso do verbo "torcer" acompanhado da preposição "para", mas essa construção não é aceita na norma culta. Quem torce, torce por alguém ou por algo; portanto está correta a frase "Ele torce pelo Fluminense desde criança.".

14 - Com relação à concordância do verbo *fazer* nas frases abaixo, marque **C** para certo e **E** para errado e, em seguida, assinale a seqüência correta.

( ) Vinte e cinco anos fizeram hoje desde que ela se foi.
( ) Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção.
( ) A compra simultânea de tantos carros fazia-no parecer milionário.
( ) Durante todo o verão, fizeram dias nublados.

a) E-C-E-C
b) C-E-C-E
c) E-C-C-E
d) C-C-E-C

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O verbo *fazer* é impessoal quando indica idéia de tempo (cronológico ou meteorológico). Nesse caso, deve permanecer na terceira pessoa do singular: *Vinte anos **faz** hoje desde que ela se foi; Faz um tempão que eu não dou asas à minha emoção* e, agora corrigido, *Durante todo o verão, **fez** dias nublados*, e não ***fizeram***.

Todos esses casos constituem exemplos de oração sem sujeito, pois o sentido do verbo não pode ser atribuído a nenhum ser; por esse motivo, o verbo não se flexiona.

Em *A compra simultânea de tantos carros **fazia**-no parecer milionário*, está correta a conjugação na terceira pessoa do singular, já que o sujeito desse verbo é o sujeito simples *A compra simultânea de tantos carros.*

15 - Marque a alternativa cuja conjunção substitui os dois-pontos do período abaixo, mantendo a mesma relação de sentido estabelecida entre as orações:

"Época triste essa em que nós vivemos: é mais fácil quebrar a estrutura de um átomo do que a estrutura de um preconceito."

a) logo
b) pois
c) portanto
d) entretanto

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Embora formalmente assindética, já que não apresenta conjunção, a oração *é mais fácil* possui claramente valor de sindética, porque apresenta um conectivo subentendido — pois —, equivalendo, assim, a uma oração coordenada sindética explicativa.

As demais alternativas, portanto, não atendem ao que pede o enunciado da questão, já que trazem conjunções conclusivas (*logo* e *portanto*) e uma conjunção adversativa (*entretanto*).

16 - Leia:

Jamais se deve prescindir dessa dádiva que é a faculdade de sonhar,_____ seja lícito recuar ante o engano de se buscar erigir monumentos nas nuvens.

Qual das alternativas abaixo completa a lacuna do período de maneira que fique expressa nele uma relação de concessão?

a) conquanto
b) assim que
c) conforme
d) portanto

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Para que o período todo faça sentido, e o de concessão especificamente, será necessário o emprego de uma conjunção concessiva (*embora*, *ainda que*, *mesmo que*, etc.). Das opções que são oferecidas, apenas a da alternativa A, *conquanto*, soluciona a questão, já que essa conjunção é equivalente a todas as outras da família das concessivas, como *embora*, por exemplo.

As demais opções não imprimem sentido algum ao período.

17 - Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao emprego das formas verbais.

a) Quando eles a virem, não a reconhecerão.
b) O juiz interveio a favor do time adversário.
c) Pagarei todas as contas atrasadas quando reaver o dinheiro.
d) Se vocês satisfizerem todas as suas vontades, ela se tornará uma criança mimada.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O verbo **reaver** se conjuga por haver, mas só possui as formas em que este conserva a letra v. O correto seria "Pagarei todas as contas quando reouver o dinheiro.".

As demais frases estão corretas. O verbo **ver**, no futuro do subjuntivo, segue a seguinte conjugação: *vir, vires, vir, virmos, virdes, virem*. O verbo **intervir** segue o mesmo modelo do verbo **vir**: o juiz veio/o juiz interveio. O verbo **satisfazer** segue o mesmo modelo do verbo **fazer**: se vocês fizerem/se vocês satisfizerem.

18 - Leia as frases abaixo:

I - O trânsito brasileiro faz muitas vítimas.
II - Não se fazem mais cavalheiros como antigamente.
III - Fizeram os trabalhos com dedicação.

Quanto à voz verbal, é correto afirmar que

a) II e III apresentam verbos na voz passiva.
b) apenas em I o verbo se encontra na voz ativa.
c) as formas verbais de I, II e III estão na voz ativa.
d) II contém uma forma verbal na voz passiva; as formas verbais de I e de III estão na voz ativa.

RESOLUÇÃO
Resposta: D

As formas verbais presentes em I, II e III estão flexionadas nas seguintes vozes verbais:

I- *O trânsito brasileiro **faz** muitas vítimas.* → O verbo *faz* está na voz ativa porque *O trânsito brasileiro* é o agente do processo verbal.

II- *Não **se fazem** mais cavalheiros como antigamente.* → O ser a que a forma verbal *se fazem* se refere é o paciente do processo verbal. Assim, *cavalheiros* é o paciente da ação verbal expressa pelo verbo "fazer" na 3ª pessoa do plural, acompanhado do pronome apassivador "se".

III- ***Fizeram** os trabalhos com dedicação.* → O sujeito da forma verbal *fizeram*, embora indeterminado, é o agente do processo verbal. Tem-se, com isso, voz ativa.

Portanto, a única alternativa correta quanto à voz verbal dos verbos presentes nas frases é a D.

19 - Leia:

*Vem contemplar comigo o mar de minha saudade, **que em murmurantes ondas canta o amor perdido**.*

Tomando a oração destacada e substituindo **em** por **as** e **canta** por **cantam**, a oração resultante deverá ser classificada sintaticamente como

a) subordinada adjetiva explicativa.
b) subordinada adjetiva restritiva.
c) coordenada conclusiva.
d) coordenada explicativa.

RESOLUÇÃO
Resposta: D

Considerando-se *que* pronome relativo que retoma o elemento expresso na oração anterior, o sujeito do verbo *canta* é a expressão *o mar de minha saudade.* Nesse caso, o trecho em negrito recebe a classificação de *oração subordinada adjetiva explicativa.*

Após as substituições exigidas pelo enunciado, o sujeito do verbo *canta* passa a ser o elemento *as murmurantes ondas*, devendo, portanto, todo o trecho ser classificado como *oração coordenada explicativa*, uma vez que o vocábulo *que* passa a atuar como *conjunção explicativa.*

20 - Leia:

*Os homens não **amam** as cidades que os **oprimem**, mas aquelas que **parecem** moldadas às suas necessidades.*

Substituindo-se os verbos destacados pelo pretérito perfeito do indicativo, teremos:

a) amariam; oprimiriam; pareceriam
b) amaram; oprimiram; pareceram
c) amavam; oprimiam; pareciam
d) amarão; oprimirão; parecerão

RESOLUÇÃO
Resposta: B

Os verbos *amar*, *oprimir* e *parecer* são, respectivamente, verbos de primeira, terceira e segunda conjugações. Na terceira pessoa do plural, no pretérito perfeito do indicativo, devem ser conjugados *amaram*, *oprimiram* e *pareceram*.

21 - Observe os períodos:

I – "Escobar refletiu um instante e acabou dizendo que o correspondente do pai esperava por ele."
II – "Enlameado até a cintura, Tiãozinho cresce de ódio. Se pudesse matar o carreiro... Deixa eu crescer!... Deixa eu ficar grande!"
III – "— Cuidado, Levindo — disse Nando. — Violência é coisa que quem procura encontra sempre.
IV – "Depois referiu uma história de sonhos e afirmou-me que só tivera um pesadelo, em criança."

Há discurso indireto em

a) I e IV.
b) II e III.
c) II e IV.
d) II apenas.

RESOLUÇÃO
Resposta: A

Em I e IV, há exemplos de discurso indireto. O narrador fala pelas personagens, e o verbo *dicendi* vem seguido de uma oração substantiva, iniciada pelo conectivo **que.**

Em II, há discurso indireto livre. O narrador reproduz o pensamento da personagem. Não se usa verbo *dicendi* nem conectivos.

Em III, observa-se o discurso direto. A fala visível das personagens é marcada por travessões, e o narrador utiliza um verbo *dicendi* (disse).

22 - Assinale a alternativa em que **não** ocorre discurso indireto livre.

a) "Sinhá Vitória tentou sossegá-lo dizendo que ele poderia entregar-se a outras ocupações."
b) "Baleia assustou-se. Que faziam aqueles animais soltos de noite? A obrigação dela era levantar-se, conduzi-los ao bebedouro."
c) "... todos na casa dormiam, menos Maria que cismava em como e onde estaria àquela hora o filho (...) se acoberto duma árvore (...) se em poder dos romanos (...), que o Senhor não o permita (...) e o coração deu-lhe um salto à boca..."
d) "Bobagem aquilo que pensou da primeira vez, quando chegou na cidade. A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumiando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando. Tudo parecia um aviso para ele [...]"

RESOLUÇÃO
Resposta: A

Na alternativa A, o narrador fala pela personagem e há verbo *dicendi* (dizendo) seguido de uma oração subordinada substantiva, iniciada pelo conectivo **que** (que ele poderia entregar-se a outras ocupações).

Nas demais alternativas, percebe-se que o pensamento das personagens se confunde com a própria linguagem do narrador. Em nenhuma delas, utilizam-se verbos *dicendi* nem conectivos: "Que faziam aqueles animais soltos de noite?", "que o Senhor não permita", "A gente tem cisma, superstição. Vê uma brasa alumiando no escuro, pensa que é assombração, vai ver é o pai da gente pitando.".

23 - Observe o texto a seguir:

Uma empresa renomada não é só aquela competitiva, confiável e ideal para o investidor. É uma empresa moderna, comprometida e responsável socialmente.

Assinale a alternativa em que uma das palavras **não** é formada por sufixação.

a) investidor, comprometida
b) responsável, socialmente
c) responsável, renomada
d) competitiva, confiável

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Todas as palavras são formadas por processo de sufixação: investidor, comprometida, responsável, socialmente, competitiva, confiável. A única palavra formada por derivação parassintética é "renomada": radical: *nom*, prefixo: *re-*, sufixo: *-ada*. Há a junção simultânea de prefixo e sufixo ao radical, de tal forma que a palavra não existe só com o prefixo, nem só com o sufixo.

24 - Marque a alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade, independente das regras de acentuação gráfica que as regem.

Obs.: os acentos foram retirados propositadamente para esta questão.

a) orgão – fuligem – maltrapilho - martir
b) defensor – perfeita – continental – cantico
c) historico – verdadeiro – possivel – gramatical
d) artifice – pretendente – arborizada – complexo

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A única alternativa em que todas as palavras possuem a mesma tonicidade é a A: ór – gão; fu – li – gem; mal – tra – pi – lho; már – tir, pois há somente paroxítonas, ou seja, a sílaba tônica é a penúltima.

Nas demais alternativas, isso não ocorre.

Em B, *defen**sor*** e *continen**tal*** são oxítonas, *per**fei**ta* é paroxítona e ***cân**tico* é proparoxítona.

Em C, *his**tó**rico* é proparoxítona, *verda**dei**ro* e *pos**sí**vel* são paroxítonas e *gramati**cal*** é oxítona.

E em D, *ar**tí**fice* é proparoxítona e *pretend**en**te*, *arboriz**a**da* e *comp**le**xo* são paroxítonas.

25 - Observando as regras de acentuação, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretas.

a) destrói, circuíto, melância, Antártica
b) turíbulo, suéter, Santarém, ínterim
c) difíceis, revêem, protótipo, pírex
d) Nóbel, bênção, ruído, tabuínha

RESOLUÇÃO

Resposta: B

São acentuadas todas as palavras proparoxítonas (turíbulo e ínterim), todas as paroxítonas terminadas em **r** (suéter) e todas as oxítonas terminadas em **em** (Santarém).

A palavra "melancia" é paroxítona e não termina em ditongo crescente (me-lan-ci-a); pirex é uma oxítona terminada em **x** e não se encaixa nas regras de acentuação. "Nobel" é oxítona terminada em **l** e não recebe acento. O ditongo **ui** de "tabuinha" e "circuito" também não é acentuado.

26 - Leia:

I – A missão era repleta de desafios perigosos, mas o soldado não mediu esforços para **cumprí-la**.
II – Percebendo o excelente rendimento do atleta, o treinador decidiu **incluí-lo** na lista de competidores.

Com relação à maneira como foram acentuadas as palavras em negrito, é correto afirmar que

a) ambas, por serem paroxítonas terminadas em pronome oblíquo átono, devem ser acentuadas.
b) somente a palavra em negrito na frase II foi acentuada corretamente.
c) por serem oxítonas terminadas em *i*, a acentuação em ambas está incorreta.
d) em ambas, a ocorrência de hiato justifica a acentuação.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Para se acentuar as formas verbais associadas a pronomes oblíquos, leva-se em conta apenas o verbo, devendo o pronome ser desprezado.

Sendo assim, não há acento em *cumpri-la*, uma vez que *cumpri* é oxítona terminada em *i*.

Somente em *incluí-lo* o acento se justifica, pois nesse caso ocorreu um hiato: *in-clu-í*.

27 - Assinale a alternativa que apresenta uma **inadequação** com relação às regras de separação silábica.

a) as-sun-to; nas-cen-ça; ba-lões
b) fa-ís-ca; is-quei-ro; gra-tu-i-to
c) pa-pa-gai-o; la-ran-jei-ra; gno-mo
d) fu-zi-la-ri-a; in-cóg-ni-ta; ma-qui-a-vé-li-co

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A palavra *gratuito* possui três sílabas, devendo por isso ser classificada como trissílaba. Apesar da tendência popular em se pronunciar o *i* da penúltima sílaba como um hiato, na verdade ele constitui com o *u* anterior um ditongo, devendo, portanto, ambos serem pronunciados na mesma sílaba: *gra-tui-to*. A separação silábica tal como se observa na alternativa B está, dessa maneira, incorreta.

Nas demais alternativas não há inadequação no modo como foram separadas as sílabas das palavras.

28 - Assinale a alternativa que preenche com correção ortográfica e respectivamente as lacunas das seguintes frases:

I – Este ano o Governo Federal decidiu aumentar os_____
II – Sem saber para onde seguir, o motorista do caminhão parou o veículo para verificar o seu _____
III – Em frente ao prédio da prefeitura, os estudantes _____a meia entrada nos cinemas e teatros da cidade.

a) subscídios – itinerário – reividicavam
b) subsídios – itinerário – reivindicavam
c) subzídios – intinerário – reivindicavam
d) subsídeos – intinerário – reinvindicavam

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As palavras que se seguem devem ser grafadas da seguinte forma: **subsídios**, **itinerário** e **reivindicavam**.

Constitui erro pronunciar o *s* da penúltima sílaba da palavra *subsídio* com o som de *z*, assim como acrescentar um *n* entre o *i* e

o *t* da palavra *itinerante* e entre o *i* e o *v* da palavra *reivindicar* durante a pronúncia. Nada, portanto, justifica a materialização gráfica desses equívocos orais.

29 - Assinale a alternativa em que há **erro** no emprego do acento grave.

a) Não retornei à casa desde ontem.
b) Angu à baiana é um prato típico da culinária brasileira.
c) Voltarei à casa de meus padrinhos nas próximas férias.
d) O serviço de atendimento ao consumidor funciona das 8 às 20 horas.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O substantivo feminino **casa,** na acepção de lar, rejeita o artigo **a** (observe: Estive em casa.) e, por conseqüência, não pode haver crase: *Não retornei a casa desde ontem*; porém, quando substantivado com modificador, o **a** passa a receber o acento grave: *Voltarei à casa **de meus padrinhos** nas próximas férias.*

Em B, o uso do acento grave justifica-se, pois há uma locução feminina subentendida (à moda de), e determina a gramática que, para essas locuções, é necessário o uso do acento indicador de crase.

As palavras **hora/horas**, além de indicarem tempo, são palavras que admitem a presença de artigo, portanto usa-se sempre a crase antes delas: *das 8 às 20 horas*.

30 - Na oração "*O tempo é cruel, implacável*", podemos afirmar que o predicado é

a) verbal. Há um verbo que transita diretamente para o complemento, sem a ajuda de preposição.
b) verbal. Há um verbo que indica ação; são atribuídas características ao sujeito da oração.
c) verbo-nominal. Há um verbo de ligação seguido de dois predicativos.
d) nominal. Há verbo de ligação e predicativo do sujeito.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O predicado é nominal. Verifica-se que há verbo de ligação: **é** (verbo ser, que não indica ação alguma por parte do sujeito) e predicativo do sujeito: **cruel, implacável**.

O verbo de ligação nunca pode ser núcleo do predicado verbal nem do predicado verbo-nominal. No predicado verbal, o núcleo é o verbo; no predicado verbo-nominal, os núcleos são o verbo nocional e o nome ao mesmo tempo.

31 - Das alternativas abaixo, apenas uma **não** apresenta objeto indireto em sua estrutura. Assinale-a.

a) O cidadão consciente obedece às leis.
b) Nada supera meu desejo de uma boa classificação na prova.
c) Minutos após a bandeirada, o vencedor da corrida respondeu a todos os jornalistas.
d) Todos na escola simpatizavam com aquela excelente professora.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os *objetos indiretos* são complementos verbais dos verbos transitivos indiretos e, por esse motivo, devem ser introduzidos por preposição obrigatória.

Nas alternativas A, C e D, *às leis, a todos os jornalistas* e *com aquela professora* são *objetos indiretos* dos verbos *obedece, respondeu* e *simpatizavam* respectivamente.

Em A, apesar da presença da preposição *de*, não ocorre objeto indireto no período. Tal preposição, em verdade, introduz o *complemento nominal* do substantivo *desejo.*

32 - Marque a alternativa em que a classificação quanto ao tipo de sujeito, colocada entre parênteses, está **incorreta**.

a) "Rua em rua, acenderam-se os telhados." (simples)
b) "Os dois apenas, entre céu e terra, sentimos o espetáculo do mundo [...]" (implícito na desinência verbal)
c) "Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite." (oração sem sujeito)
d) "Vão chegando as burguesinhas pobres,
E as criadas das burguesinhas ricas,
E mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza." (composto)

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em B, o sujeito *Os dois* classifica-se como simples e não como implícito na desinência verbal. O que ocorre é uma concordância ideológica, em que há silepse de pessoa, pois o verbo *sentimos*, na 1ª pessoa do plural, permite que consideremos que o locutor do enunciado se inclua ideologicamente no sujeito *Os dois*, que está na 3ª pessoa do plural.

Nas demais alternativas, a classificação do sujeito está correta.

Em A, o sujeito simples é *os telhados*; em C, tem-se oração sem sujeito, já que o verbo *chovia* é impessoal, pois indica fenômeno da natureza, e *uma triste chuva de resignação* é objeto direto interno.

Atente-se para o fato de que, quanto ao trecho citado na letra C, a única conotação presente está para o adjunto adnominal *de resignação*, determinante de *chuva*, e não para o verbo *chovia*, razão pela qual ele classifica-se como impessoal. Ratifica-se essa interpretação uma vez que o trecho enfoca apenas elementos climáticos (*chuva de resignação* X *calor tempestuoso da noite*), tratando tão-somente de fenômenos da natureza, como o fato de chover após um calor intenso, o qual "prenuncia" uma tempestade. Em outras palavras, praticamente não há como se evitar a chuva após um calor intenso; o jeito é resignar-se, conformar-se, sujeitar-se a essa conseqüência natural.

Em D, o sujeito composto é *as burguesinhas pobres, e as criadas das burguesinhas ricas, e mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza*.

33 - Marque a alternativa em que o termo destacado é um aposto.

a) "O sertanejo é, antes de tudo, **um forte**."
b) Assim, **meu anjo**, você não terminará a tarefa.
c) **Brilhante piloto**, Ayrton Senna morreu tragicamente.
d) O lutador, **arrogante,** ironizou as opiniões do adversário.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O termo *brilhante piloto* é aposto, pois esclarece, explica o termo *Ayrton Senna*.

Em A, *um forte* é predicativo do sujeito; em B, *meu anjo* é vocativo, e em D, *arrogante* também é predicativo do sujeito.

34 - Leia:

Muitos historiadores de literatura consideram ***que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa****.*

Em qual das alternativas a seguir o trecho em negrito possui o mesmo valor sintático do que se destaca acima?

a) Uma idéia traz **a outra**.
b) Restava ainda uma sábia alternativa: **a fuga**.
c) O barbeiro ficou **espantado** com a pergunta.
d) O político veterano, **exímio orador**, convenceu o plenário da importância do projeto.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No período que compõe o enunciado, o trecho em negrito *que o conto de Machado de Assis era um laboratório de técnicas e inovações da narrativa* desempenha a função de objeto direto, sendo, além disso, uma oração, o que faz com que ele deva ser classificado como **oração subordinada substantiva objetiva direta**. Portanto, a alternativa correta deve apresentar em negrito um **objeto direto**.

Em B, C e D, temos, respectivamente, *a fuga* (aposto), *espantado* (predicativo do sujeito) e *exímio orador* (aposto). Nenhuma dessas alternativas, portanto, atende à exigência da questão. Somente em A (*a outra*) encontramos a condição que a satisfaz.

35 - Leia:

Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos para saber quando vence o prazo de validade.

Com relação ao período acima, podemos afirmar que

a) possui duas orações: uma principal e uma adverbial consecutiva.
b) possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada adverbial temporal.
c) possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial final e uma subordinada substantiva objetiva direta.
d) possui três orações: uma principal, uma subordinada adverbial concessiva e uma subordinada substantiva objetiva indireta.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O período apresenta uma oração principal (*Muitas pessoas não consultam a embalagem dos produtos*), uma oração subordinada adverbial final (*para saber*) e uma oração subordinada substantiva objetiva direta (*quando vence o prazo de validade*). Essa última oração atua como objeto direto da anterior (*para saber*). Saber o quê? (*quando vence o prazo de validade*), e a palavra **quando** é um advérbio interrogativo e não uma conjunção adverbial temporal.

36 - Leia os versos:

"Era ele quem erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão. [...]" (Vinicius de Moraes)

Das orações abaixo, retiradas do poema, apenas uma se classifica como subordinada adjetiva. Marque-a.

a) "quem erguia casas"
b) "Ele subia com as casas"
c) "Onde antes só havia chão."
d) "Que lhe brotavam da mão."

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A oração da alternativa A classifica-se como subordinada substantiva subjetiva, em que o termo *quem* trata-se de pronome relativo sem antecedente (= *aquele que*).

A oração da alternativa B classifica-se como oração principal, tendo a próxima oração, que é justamente a transcrita na alternativa D, como sua subordinada, a qual se classifica como oração subordinada adjetiva. É esta, portanto, a que responde ao enunciado da questão.

Já a oração da alternativa C, embora se inicie por um pronome relativo (*onde*), não se trata de uma subordinada adjetiva, mas sim de uma oração justaposta locativa.

Orações adjetivas são as que equivalem a um adjetivo, o que significa que essas orações modificam um termo, sendo sempre iniciadas por pronome relativo. O que ocorre é que, na oração *Onde antes só havia chão*, o pronome relativo *onde* **não** retoma o termo *casas*; na verdade, ele não tem antecedente. Nesse caso ele se denomina "relativo indefinido locativo", introduzindo uma oração justaposta e não uma adjetiva. Isso pode ser verificado ao proceder-se à substituição dos pronomes relativos por "o qual" ou flexões:

Era ele quem erguia casas ***nas quais*** *antes só havia chão.*

Percebe-se facilmente que essa construção, retomando o termo *casas* por meio do relativo "nas quais", não tem sentido. A construção correta é a seguinte:

Era ele quem erguia casas ***no lugar em que*** *antes só havia chão.*

Dessa forma, verifica-se que o relativo *onde* não tem antecedente, introduzindo, portanto, uma oração justaposta.

Já na oração *Que lhe brotavam da mão*, o emprego do relativo retomando o termo *casas* é perfeitamente possível, o que não deixa dúvidas de que se trata de uma oração subordinada adjetiva:

Ele subia com as casas ***as quais*** *lhe brotavam da mão.*

37 - Marque a alternativa em que a conjunção coordenativa "e" estabelece somente relação de adição entre as orações.

a) Ia telefonar-lhe e desejar-lhe parabéns.
b) Ninguém me disse nada, e entendi de imediato.
c) "O sol ardia sobre o pasto maltratado e secava os lameirões da estrada torta."
d) A chuva caiu pela manhã, e a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A única alternativa em que a conjunção coordenativa "e" estabelece **somente** relação de adição entre as orações é a C.

Nas alternativas B e D, admite-se a relação de adversidade entre as orações. Veja:

B - *Ninguém me disse nada,* ***mas*** *entendi de imediato.*

D - *A chuva caiu pela manhã,* ***mas*** *a festa de aniversário ao ar livre não foi cancelada.*

Na alternativa A, a relação entre as orações é de finalidade: *Ia telefonar-lhe* ***para*** *desejar-lhe parabéns.*

38 - Assinale a alternativa em que **não** se verifica a ocorrência de palavras ou expressões com sentido figurado.

a) Numa cidade pequena, não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvidos.
b) Para ingressar na faculdade de engenharia, tive de fazer mágica com o tempo.
c) Vila Rezende foi ficando para trás e, logo, desapareceu, engolida pelas curvas dos morros.
d) Meu pai pegou minha encardida sacola de viagem e, com ternura, disse que toda aquela roupa suja seria lavada em casa.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Somente nas alternativas A, B e C, podem ser observados, respectivamente, exemplos de linguagem figurada ou conotação, que consiste no uso original e criativo das palavras e expressões, de modo a atribuir-lhes novos significados, diferentes e muitas vezes inesperados. Há conotação nas expressões *não só as paredes, mas até as ruas e o vento têm ouvido; fazer mágica com o tempo* e *desapareceu engolida pelas curvas dos morros*. Nesses casos, uma ou mais palavras sofreram alteração de seu sentido usual.

Em D, não ocorre o mesmo processo, uma vez que não foi determinado um contexto particular que justifique uma interpretação conotativa das palavras, especificamente no que se refere ao trecho *toda aquela roupa suja seria lavada em casa* (a roupa contida na sacola de viagem), ainda que tal trecho suscite o notório dito popular *Roupa suja se lava em casa*, geralmente empregado em situações de conflitos pessoais. No período em questão, a possibilidade dessa interpretação é afastada pela presença da expressão *com ternura* e do pronome relativo *aquela*.

39 - Leia o texto abaixo:

Sem cultura o país desperdiça energia

Furnas entende de iluminação e sabe que a pior ***escuridão*** *é a falta de identidade cultural de um povo. É por isso que boa parte de sua energia é distribuída às diversas linhas de transmissão cultural. Através de apoios e patrocínios, Furnas mantém* ***acesas*** *as manifestações artísticas mais representativas do país. Divulgando nossa história e os processos criativos dos seus autênticos agentes culturais, o Brasil ganha visibilidade internacional e garante muita* ***luz*** *sobre as atuais e futuras gerações.*

(Revista Bravo!, nº 28, janeiro de 2000)

Obs.: Furnas é uma empresa que produz e distribui energia elétrica.

Com relação às palavras em destaque no texto, é correto afirmar que

a) caracterizam uma antítese, já que possuem sentidos contrários.
b) estão empregadas no sentido denotativo, pois remetem à idéia de eletricidade e de aspectos associados a ela.
c) fazem parte de um processo metonímico, pois mantêm uma relação de dependência de significado entre si.
d) configuram metáforas, pois estão empregadas fora do seu sentido normal, por efeito de uma comparação.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As palavras *escuridão*, *acesas* e *luz* estão empregadas, no texto transcrito, em lugar de outros termos, com base em uma relação de semelhança que têm com esses termos que designam. Assim, para tornar mais visíveis essas analogias, *escuridão* funciona como uma metáfora de "ausência de identificação"; *acesas*, de "ativas", e *luz*, de "cultura", "conhecimento".

É importante que se diga que, ainda que elas tenham sentidos opostos (*escuridão* tem sentido contrário a *acesas* e *luz*), não caracterizam antítese, emprego de palavras ou expressões contrastantes geralmente na mesma frase.

Dessa forma, a alternativa que responde à questão é a D, estando descartadas, portanto, as demais.

40 - Marque a alternativa em que há a mesma figura de linguagem presente em *"O vento está dormindo na calçada"*.

a) "As casas espiam os homens."
b) "O poema é uma pedra no abismo."
c) "E rir meu riso e derramar meu pranto."
d) "Mostro a minha personagem nos 35 janeiros dela."

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A figura de linguagem presente em *O vento está dormindo na calçada* é a prosopopéia, figura por meio da qual se atribuem a seres inanimados as características ou ações próprias dos seres animados.

A única alternativa em que há essa figura é a A: ***As casas espiam***... .

Nas alternativas B, C e D, têm-se, respectivamente, metáfora, antítese e metonímia.

AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE MÚSICA

41 - Marque (V) para verdadeiro e (F) para falso e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

( ) Ligadura de frase indica os limites da frase musical.
( ) Ponto de aumento pode prolongar o valor, passando para outro compasso.
( ) Compasso composto apresenta como característica uma subdivisão ternária.
( ) Compassos alternados são compassos executados simultaneamente.

a) V – F – F – V
b) V – F – V – F
c) F – V – F – V
d) F – F – V – V

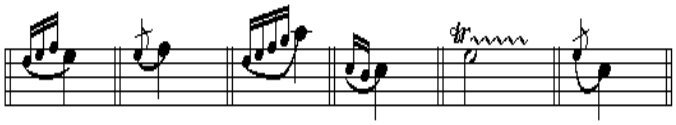
RESOLUÇÃO
Resposta: B

De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – vol. I, págs. 17, 20 e 94; vol. II, págs. 69 a 74 e Bohumil Med, pág. 49.

O ponto de aumento é colocado à direita de uma figura e serve para aumentar a metade do valor de duração desta.

Os compassos alternados são aqueles formados pela união de dois ou três compassos (de 2, 3 ou 4 tempos), executados alternadamente.

42 - Assinale a alternativa que apresenta, na seqüência correta, as definições dos ornamentos apresentados abaixo.

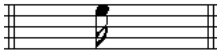


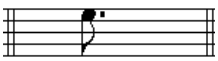
a) mordente, floreio, mordente, apogiatura, trilo, apogiatura
b) grupeto, apogiatura, floreio, mordente, trilo, apogiatura
c) mordente, floreio, grupeto, apogiatura, trilo, floreio
d) grupeto, apogiatura, floreio, mordente, trilo, floreio

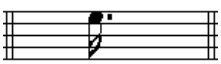
RESOLUÇÃO
Resposta: D

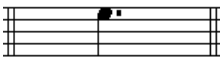
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – vol. II, págs. 88 a 102.

43 - De acordo com a teoria francesa, assinale a alternativa que apresenta unidade de tempo do compasso $\frac{6}{32}$.

a) 

b) 

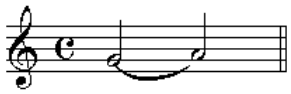
c) 

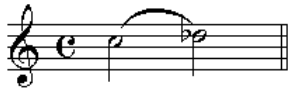
d) 

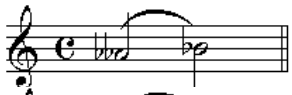
RESOLUÇÃO
Resposta: C

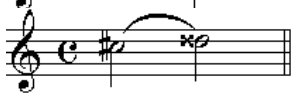
De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 122 e 123.

44 - Qual das alternativas abaixo apresenta um intervalo formado por dois semitons?

a) 

b) 

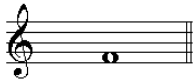
c) 

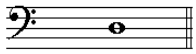
d) 

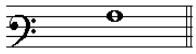
RESOLUÇÃO
Resposta: A

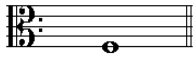
É a única alternativa que apresenta um intervalo de tom (equivalente a dois semitons) entre as notas - pág. 37, vol. 1 de Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli.

45 - Qual das alternativas apresenta o Fá2 (fá dois)?

a) 

b) 

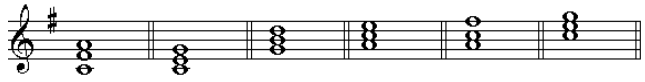
c) 

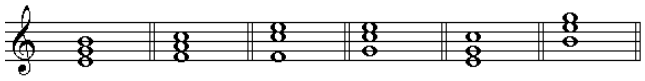
d) 

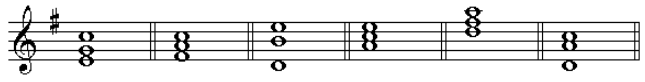
RESOLUÇÃO
Resposta: D

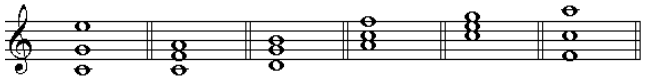
De acordo com a págs. 36 a 39 do vol. 2 de Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli.

46 - Assinale a alternativa onde há somente acordes perfeitos maiores.

a) 

b) 

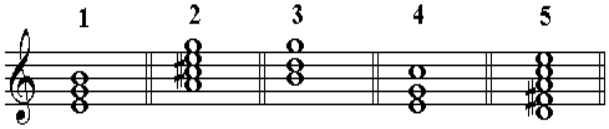
c) 

d) 

RESOLUÇÃO
Resposta: D

Conforme pág. 49, vol. II de Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luísa de Mattos Priolli.

47 - Observando os acordes abaixo, podemos afirmar que



a) **1, 3 e 4** são acordes perfeitos maiores.
b) **2** é acorde de 7ª da dominante e **4** é acorde perfeito maior.
c) **1** é acorde perfeito menor e **5** é acorde de 9ª menor da dominante.
d) **3** é acorde perfeito menor e **5** é acorde de 9ª maior da dominante.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com as páginas 46, 49 e 50 a 54 do 2º volume do livro Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli:

O acorde de 7ª da dominante tem a seguinte formação: 3ª maior, 5ª justa e 7ª menor. O acorde perfeito maior é formado por 3ª maior e 5ª justa.

48 - Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as escalas enarmônicas das seguintes escalas:

DÓ# maior, FÁ maior, SI menor, LÁ# menor.

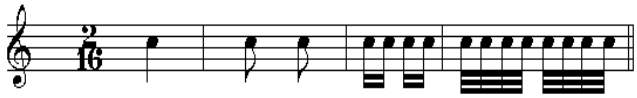
a) DÓ# menor, FÁ menor, SI maior, LÁ# maior
b) LÁ# menor, RÉ menor, RÉ maior, SOL maior
c) SI# maior, SOLb maior, DÓb maior, SI menor
d) RÉb maior, MI# maior, DÓb menor, SIb menor

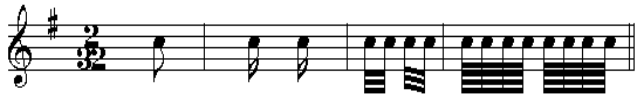
RESOLUÇÃO

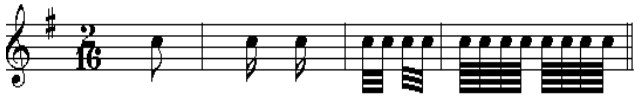
Resposta: D

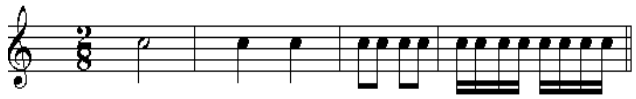
De acordo com a pág. 76 do 2º volume do livro Princípios Básicos da música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – 24ª Edição: "...escalas de nomes diferentes e com a mesma entoação são chamadas – escalas enarmônicas".

49 – Assinale a alternativa na qual os compassos estão corretamente preenchidos.

a)


b)


c)


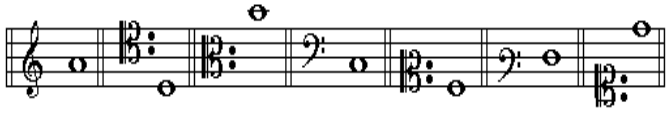
d)


RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a pág. 23 do 1º Volume do livro Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – 44ª Edição.

50 - Assinale a alternativa que apresenta as notas na seqüência equivalente à pauta abaixo.



a) Lá3, Sol2, Si2, Dó2, Fá2, Lá2, Ré3
b) Lá3, Ré2, Si3, Dó2, Lá2, Fá2, Ré4
c) Lá2, Ré1, Si2, Dó1, Lá1, Fá1, Ré3
d) Lá2, Ré2, Si3, Dó1, Lá2, Fá1, Ré4

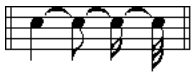
RESOLUÇÃO

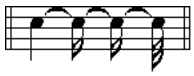
Resposta: B

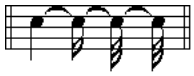
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – vol. II, pág. 36

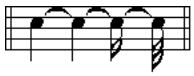
Observar que o nome e a posição da clave na pauta é determinante na localização das notas.

51 – Assinale a alternativa que corresponde a uma semínima com três pontos à direita (♩...).

a)


b)


c)


d)


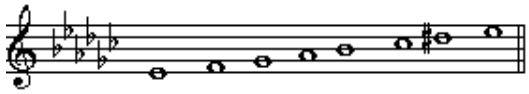
RESOLUÇÃO

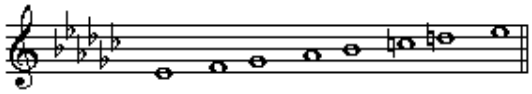
Resposta: A

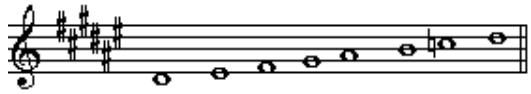
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – vol. I, pág. 18.

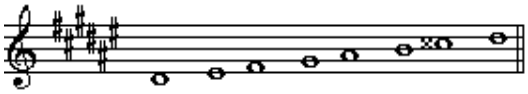
Um ponto colocado à direita de uma figura serve para aumentar a metade do valor da duração dessa figura. Dois ou mais pontos poderão ser colocados à direita da nota ou da pausa, tendo, nesse caso, o primeiro,o valor já conhecido e os seguintes, cada qual a metade do valor do antecedente.

52 - Assinale a alternativa na qual encontramos uma escala do modo menor, forma harmônica, corretamente escrita.

a)


b)


c)


d)


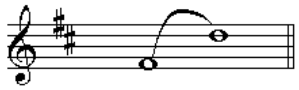
RESOLUÇÃO

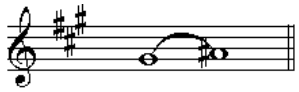
Resposta: D

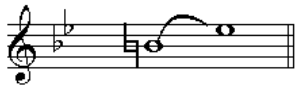
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – vol.I. pág. 81

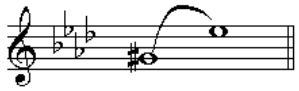
Escala do modo menor, forma harmônica, tem alteração ascendente no VII grau. É a forma que melhor caracteriza o modo menor, por causa do intervalo de 2ª aumentada do VI para o VII grau.

53 - Assinale a alternativa na qual as notas formam intervalo diatônico ou natural.

a) 

b) 

c) 

d) 

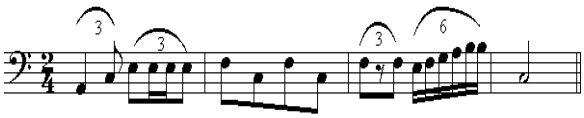
RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os intervalos formados pelas notas da escala diatônica são classificados como intervalos diatônicos ou naturais, conforme exposto na pág. 89 do 1º volume do livro Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli.

Os intervalos classificados como diatônicos ou naturais são aqueles formados com as notas da escala diatônica, ou seja, alterações fazem parte da armadura.

54 - Analisando o trecho abaixo podemos afirmar que



a) há quiálteras em todos os compassos.
b) não há quiálteras em compasso algum.
c) há quiálteras somente em dois dos compassos.
d) há quiálteras somente em um dos compassos.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com a exposição contida nas pág. 105 e 106 do 1º Volume do livro Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – 44ª Edição, que afirma: "Quando as unidades de tempo e de compasso são subdivididas em grupos de notas, e esses grupos são alterados na quantidade de notas que os compõem, tomam o nome de quiálteras". É o que acontece com os 1º e o 3º compassos, que têm suas unidades de tempo alteradas pela quantidade de notas que as integram.

55 - De quantos sons é composta a escala geral?

a) 94
b) 95
c) 96
d) 97

RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com a pág. 36 do vol. 2 de Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli.

56 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto abaixo.

Escala _____ é a sucessão de 8 sons conjuntos, guardando, de um para o outro, intervalo de tom ou semitom.

a) cigana
b) diatônica
c) cromática
d) pentatônica

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com o exposto à pág. 29 do vol. 1 de Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli

57 - Marque (V) para VERDAEIRO e (F) para FALSO e depois assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

( ) A apogiatura pode ser somente superior.
( ) O floreio é um ornamento sem forma definida.
( ) Ornamentos são notas estranhas ao desenho melódico.
( ) Notas reais são todas aquelas que fazem parte integrante da melodia.
( ) Mordente é o ornamento formado por 3 notas, sendo a 1ª nota igual à nota real.
( ) Apogiatura é o ornamento formado por 1 ou 2 notas separadas da nota real por intervalo de 2 tons.

a) V – V – F – V – V – F
b) F – V – V – V – F – F
c) F – F – V – F – V – V
d) F – F – V – F – F – V

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – vol.II, págs. 88 a 105.

A apogiatura pode ser superior ou inferior.

O mordente é formado por duas notas e não por três.

A apogiatura separa-se da nota real por intervalo de tom ou semitom diatônico e não por intervalo de dois tons.

58 - Qual das alternativas apresenta as notas citadas abaixo, transportadas a uma 7ª menor superior?

Dó3 , Si1 , Mib2 , Lá4 , Si -1 , Ré3

a) Si3, Lá2, Réb2, Sol5, Láb2, Ré
b) Sib3, Lá2, Réb3, Sol5, Lá1, Dó4
c) Si3, Lá2, Ré3, Solb5, Láb2, Ré3
d) Sib3, Láb3, Réb3, Sol5, Lá1, Dó4

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com a pág. 84 do vol. 2 de Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli.

A transposição pedida no enunciado altera o nome da nota, porém pode não alterar o número, por permanecer na mesma oitava.

59 - Assinale a alternativa na qual os andamentos aparecem em ordem decrescente (do mais rápido para o mais lento).

a) Allegro, allegreto, moderato e andantino
b) Allegreto, allegro, moderato e andantino
c) Andante, allegreto, andantino e allegro
d) Allegro, andante, andantino e adágio

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli – vol. I, 109.

60 - Assinale a alternativa cujos tons são vizinhos do tom de Mi maior.

a) Lá maior, Ré maior, Sol menor, Si menor
b) Lá maior, Si maior, Dó# menor, Fá# menor
c) Dó# maior, Fá# maior, Si menor, Sol menor
d) Ré maior, Fá# maior, Lá menor, Dó# menor

RESOLUÇÃO
Resposta: B

De acordo com o exposto à pág. 7, vol. 2 de Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli.

Os tons vizinhos de Mi maior são: Tom relativo (Dó#m), tom da dominante (SiM), Tom da subdominante (Lá M), Tom relativo da dominante (Sol#m) e Tom relativo da subdominante (Fá#m).

61 – Relacione os autores da coluna da esquerda com as obras da coluna da direita e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

1 – Paulo Silva

2 – Heitor Villa Lobos

3 – Carlos Gomes

4 – Padre José Maurício

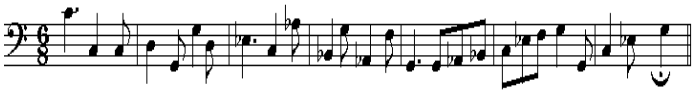
( ) Ópera Zemira
( ) Fosca
( ) Padre Nosso
( ) Bachianas Brasileiras
( ) Salvador Rosa

a) 4 – 3 – 1 – 2 – 3
b) 4 – 3 – 4 – 2 – 1
c) 3 – 2 – 4 – 1 – 3
d) 3 – 2 – 1 – 2 – 2

RESOLUÇÃO
Resposta: A

De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. II págs. 153, 157, 159 e 164.

62 - Levando-se em conta que foi omitida a armadura de clave, ao analisarmos o sentido musical do trecho abaixo, tudo indica que ele se encontra em:



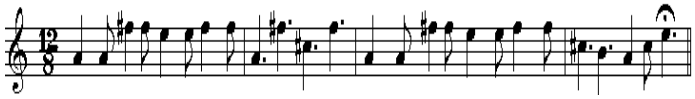
a) Mib maior
b) Fá menor
c) Láb maior
d) Dó menor

RESOLUÇÃO
Resposta: D

De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude vol. I - págs. 91 a 93.

Mib é III grau de Dó menor. Sol é V grau de Dó menor.O trecho musical encontra-se no modo menor, forma melódica descendente, tendo em vista a não-alteração dos VI e VII graus (Láb e Sib). Não é regra obrigatória terminar a melodia com a tônica, que, nesse caso, termina com o V grau.

63 - Levando-se em conta que foi omitida a armadura de clave, ao analisarmos o sentido musical do trecho abaixo, tudo indica que ele se encontra em:



a) Fá# menor
b) Lá maior
c) Si menor
d) Ré maior

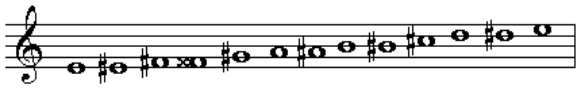
RESOLUÇÃO
Resposta: B

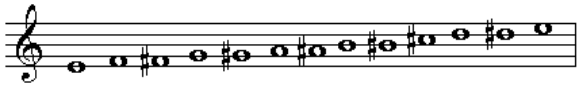
De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude vol. I - págs. 91 a 93.

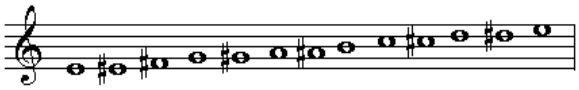
O trecho musical encontra-se no modo maior, apresentando todos os graus da escala de Lá maior, e termina com os I, III e V graus.

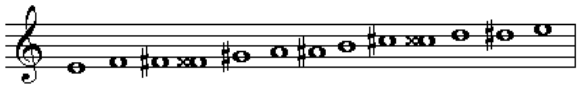
Não é regra obrigatória terminar a melodia com a tônica.

64 - Assinale a alternativa que apresenta a escala cromática clássica ascendente de Mi Maior corretamente grafada, a armadura de clave foi omitida propositadamente.

a)


b)


c)


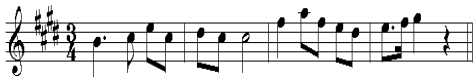
d)


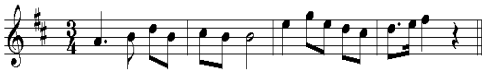
RESOLUÇÃO
Resposta: A

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – pág. 197.

Na escala cromática clássica, as notas devem pertencer aos tons vizinhos da escala diatônica que lhe corresponde. Na parte ascendente, elevam-se todos os graus diatônicos, com exceção no VI grau.

65 - Assinale a alternativa que apresenta o instrumento que, executando o trecho escrito, conseguirá o efeito citado.

Escrito:


Efeito:


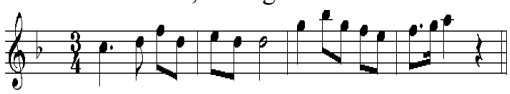
a) Trompa em Fá
b) Clarineta em Lá
c) Trompete em Ré
d) Clarineta em Sib

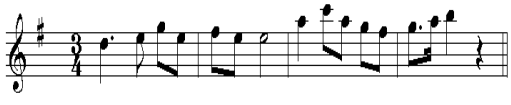
RESOLUÇÃO
Resposta: D

De acordo com Teoria da Música, de Bohhumil Med – págs. 382 e 383.

A Clarineta em Sib, de fato, requer a escrita uma 2ª maior superior para o efeito apresentado, pois sua afinação é uma 2ª maior inferior ao instrumento em Dó.

66 - Assinale a alternativa que apresenta o instrumento que, executando o trecho escrito, conseguirá o efeito citado.

Escrito:


Efeito:


a) Trompa em Sol
b) Trompete em Ré
c) Clarinete em Lá
d) Clarinete em Sib

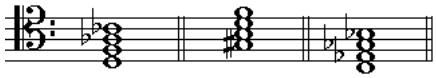
RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com Teoria da Música, de Bohhumil Med – págs. 382 e 383.

O trompete em Ré, de fato, requer a escrita uma 2ª maior inferior para o efeito apresentado, pois sua afinação é uma 2ª maior superior ao instrumento em Dó.

67 - Os acordes apresentados abaixo são, respectivamente, acordes de (com)?



a) 7ª diminuta – 7ª da sensível – 7ª da sensível
b) 7ª diminuta – 7ª diminuta – 7ª da sensível
c) 7ª maior – 7ª da sensível – 7ª diminuta
d) 7ª maior – 7ª diminuta – 7ª diminuta

RESOLUÇÃO

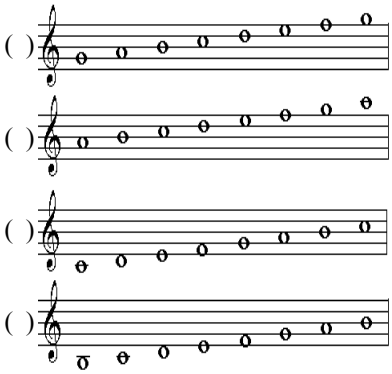
Resposta: B

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 348 a 350.

O acorde de 7ª diminuta é formado por 5ª diminuta e 7ª diminuta. O acorde de 7ª da sensível é formado por 5ª diminuta e 7ª menor.

68 - Relacione as escalas apresentadas na 2ª coluna de acordo com os modos litúrgicos da 1ª e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez, e outros poderão não ser usados.

1 – Lócrio
2 – Jônio
3 – Lídio
4 – Eólio
5 – Frígio
6 – Mixolídio



a) 3 – 5 – 4 – 2
b) 6 – 4 – 2 – 1
c) 3 – 5 – 6 – 1
d) 6 – 4 – 3 - 2

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 165 a 170.

O modo mixolídio apresenta a 3ª maior, e o intervalo característico é 7ª menor.

O modo eólio apresenta a 3ª menor, e não existe intervalo característico.

O modo lídio apresenta a 3ª maior, e o intervalo característico é 4ª aumentada.

O modo jônio é um modo maior, sem intervalo característico.

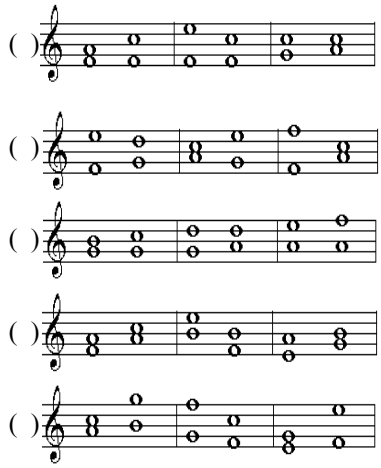
O modo lócrio é um modo menor. Existem dois intervalos característicos, 2ª menor e 5ª diminuta.

O modo frígio é um modo menor. O intervalo característico é 2ª menor.

69 - Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez, e outros poderão não ser usados.

Ao lidarmos com movimentos de vozes, temos:

1 – Movimento direto
2 – Movimento oblíquo
3 – Movimento contrário



a) 3 – 3 – 2 – 2 – 1
b) 3 – 1 – 3 – 2 – 2
c) 2 – 3 – 2 – 1 – 1
d) 2 – 1 – 3 – 1 – 2

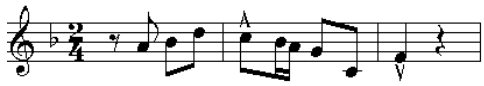
RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 337 a 339.

Para definir o movimento das vozes, basta comparar as linhas melódicas simultâneas.

70 – A notação abaixo é exemplo de que tipo de ritmo?



a) tético
b) acéfalo
c) protético
d) anacrústico

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 148 a 150.

O início do ritmo pode ter uma das três formas: ritmo tético, anacrústico ou protético e acéfalo ou decapitado. No exercício em questão, o ritmo inicial é acéfalo ou decapitado, pois o início do primeiro compasso é ocupado por uma pausa.

71 - Marque (V) para VERDADEIRO, (F) para FALSO e assinale a alternativa cuja seqüência está correta.

Sendo Dó maior o tom principal,

( ) Fá maior é vizinho indireto.
( ) Mi maior é tom próximo.
( ) Ré maior é tom afastado.
( ) Lá maior é tom próximo.
( ) Sol maior é vizinho direto.

a) F – F – V – F – F
b) V – V – V – F – V
c) V – F – F – V – F
d) F – V – F – V – V

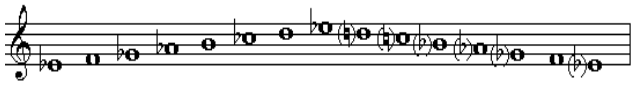
RESOLUÇÃO

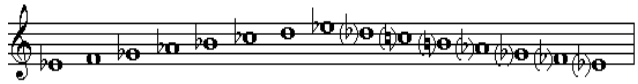
Resposta: D

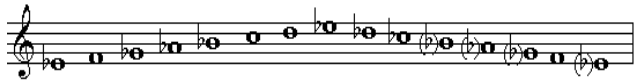
De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. II - págs. 07 a 12.

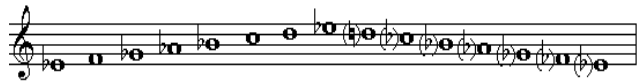
Os tons vizinhos originam-se na relação de afinidade com o tom principal. Os tons próximos são os homônimos dos tons vizinhos e do tom principal.

72 – Assinale a alternativa que apresenta, corretamente grafada, a escala de Mi bemol menor melódica.

a) 

b) 

c) 

d) 

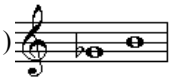
RESOLUÇÃO

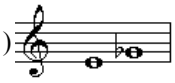
Resposta: C

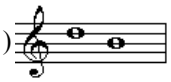
De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude vol. I – pág 77.

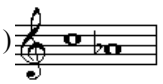
A escala menor melódica tem alteração ascendente no VI e VII graus na subida, guardando a forma primitiva na descida.

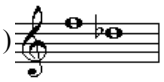
73 – Analise os intervalos, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez, e outros poderão não ser usados.

1 – 3ª menor ( ) 

2 – 3ª maior ( ) 

3 – 3ª aumentada ( ) 

4 – 3ª diminuta ( ) 

( ) 

a) 3 – 4 – 1 – 2 – 2
b) 2 – 1 – 4 – 3 – 2
c) 3 – 4 – 1 – 3 – 3
d) 2 – 1 – 4 – 2 – 3

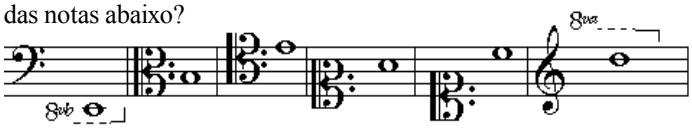
RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude vol. I - págs. 51 a 57.

De acordo com o número de tons e semitons que compõem o intervalo de 3ª, ele pode ser classificado como maior, menor, aumentado e diminuto.

74 – Qual das alternativas identifica o nome e a altura correta das notas abaixo?



a) Mi1, Si2, Mi3, Fá4, Dó4, Ré4
b) Mi1, Si3, Mi4, Fá3, Dó3, Ré4
c) Mi –1(mi menos um), Si2, Mi3, Fá3, Dó4, Ré5
d) Mi –1(mi menos um), Si3, Mi4, Fá4, Dó3, Ré5

RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude vol. I - págs. 38 e 39.

O nome e a altura das notas são determinados pelo nome e colocação das claves na pauta.

75 - Ao invertermos um intervalo de 3ª maior, obteremos

a) 4ª justa.
b) 7ª maior.
c) 6ª menor.
d) 5ª aumentada.

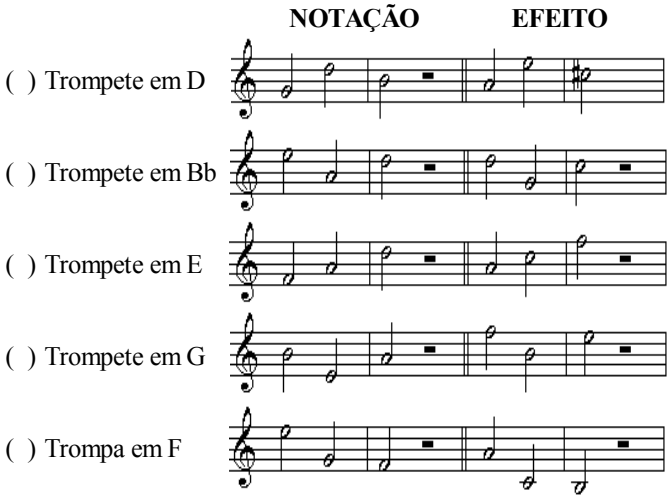
RESOLUÇÃO

Resposta: C

De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli. vol.I, pág. 55.

Inverter um intervalo consiste em transportar sua nota mais grave uma 8ª acima ou sua nota mais aguda uma 8ª abaixo. O intervalo em questão, 3ª maior, passará a ser uma 6ª menor.

76 – Marque (V) para VERDADEIRO, (F) para FALSO na relação entre notação e efeito dos instrumentos citados e assinale a alternativa cuja seqüência está correta.



a) V – V – V – V – V
b) V – V – F – F – F
c) F – F – F – V – V
d) F – F – V – F – F

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 13, 382 a 386.

O trompete em E deveria soar: Lá#, Dó# e Fá#.

O trompete em G deveria soar: Fá#, Si e Mi.

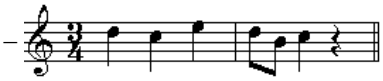
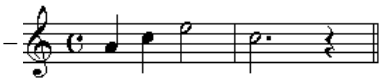
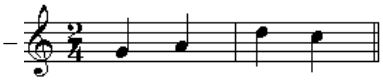
A trompa em F deveria soar: Lá,Dó e Sib.

77 - Das vozes apresentadas abaixo, qual a mais grave na extensão das vozes corais?

a) Meio soprano
b) Contralto
c) Soprano
d) Tenor

RESOLUÇÃO
Resposta: D
De acordo com o quadro exposto à pág. 28, vol. 2 de Princípios Básicos da Música para a juventude de Maria Luisa de Mattos Priolli.
Vozes corais são aquelas que guardam o limite de extensão normal dentro da escala geral.

78 – Assinale a alternativa que apresenta a numeração dos trechos cuja terminação do ritmo é feminina.

1 –

2 –

3 –


a) 1, 2 e 3
b) 2 e 3
c) 1 e 3
d) 1 e 2

RESOLUÇÃO
Resposta: C
De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 150 e 151.
Na terminação feminina, a melodia termina no tempo fraco do compasso.

79 – Assinale a alternativa que apresenta o 9º harmônico da série harmônica ascendente cujo som gerador é Láb1 (Lá bemol um).

a) Mib4
b) Láb4
c) Sib4
d) Dó5

RESOLUÇÃO
Resposta: C
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luísa de Mattos Priolli – Vol. II págs. 64 a 66.
Série harmônica ascendente a partir do Láb1.
Láb1; Láb2; Mib3; Láb3; Dó4; Mib4; Solb4; Láb4; Sib4.

80 - Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto abaixo.

_____ é o ornamento formado por uma ou duas notas separadas da nota real por intervalo de tom ou semitom diatônico.

a) Trinado
b) Grupeto
c) Mordente
d) Apogiatura

RESOLUÇÃO
Resposta: D
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luísa de Mattos Priolli – Vol. II, págs. 88 e 89.

81 – Relacione a coluna da direita com a da esquerda e depois marque a seqüência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

1 – Autor da letra do Hino Nacional Brasileiro
( ) Francisco Manuel da Silva

2 – Autor da música do Hino Nacional Brasileiro
( ) Osório Duque Estrada

3 – Autor da letra do Hino à Bandeira Nacional

4 – Autor da música do Hino à Bandeira Nacional
( ) Leopoldo Miguez

5 – Autor da letra do Hino da Independência
( ) Olavo Bilac

6 – Autor da música do Hino da Independência
( ) Francisco Braga

7 – Autor da letra do Hino da Proclamação da República.

8 – Autor da música do Hino da Proclamação da República
( ) D. Pedro I

a) 1 – 2 – 7 – 4 – 3 – 6
b) 1 – 2 – 8 – 4 – 3 – 5
c) 2 – 1 – 8 – 3 – 4 – 6
d) 2 – 1 – 7 – 3 – 4 – 5

RESOLUÇÃO
Resposta: C
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude de Maria Luísa de Mattos Priolli – Vol. I, págs. 128 à 133.

82 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto abaixo.

_____ é um ornamento sem forma definida. É constituído por uma ou mais notas, cujo número pode variar indeterminadamente.

a) Floreio
b) Trinado
c) Apogiatura
d) Portamento

RESOLUÇÃO
Resposta: A
De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luísa de Mattos Priolli – Vol. II, pág. 102.

83 - Assinale a alternativa que apresenta o tipo de acorde formado pelos harmônicos 5 – 6 – 7 da série harmônica ascendente.

a) perfeito menor
b) perfeito maior
c) 5ª aumentada
d) 5ª diminuta

RESOLUÇÃO
Resposta: D

De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. II – pág. 66, que diz: "...forma acorde de 5ª diminuta (dissonante natural) os harmônicos 5 – 6 – 7 da série harmônica ascendente".

Entre o harmônicos 5 e 6 há intervalo de 3ª menor. Entre os harmônicos 5 e 7 há intervalo de 5ª diminuta.

84 – Marque (V) para VERDADEIRO, (F) para FALSO e assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta.

( ) A notação neumática foi usada a partir do século VI, pela Igreja Latina.
( ) Neumas eram sinais cuja significação não indicava um som preciso, determinado.
( ) No século XI, surgiu outro sistema de notação, idealizado por Hermann.
( ) A pauta de quatro linhas constituiu o Sistema Hucbaldiano, cujo êxito foi completo.

a) V – F – V – F
b) F – F – F – V
c) V – V – V – F
d) F – V – F – V

RESOLUÇÃO
Resposta: C

De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude vol. II - págs. 124 e 125.

A pauta de quatro linhas constitui o Sistema Guidoneano.

85 – Assinale alternativa correta.

Quando a fuga não obedece ao plano clássico, isto é, sujeito, contra-sujeito e streeto, recebe o nome de

a) ópera.
b) sonata.
c) prelúdio.
d) fuga livre ou fugato.

RESOLUÇÃO
Resposta: D

De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luísa de Mattos Priolli – Vol. 1, pág.127.

86 – Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto abaixo.

As claves derivam de letras maiúsculas que eram indicações das linhas nas pautas primitivas. O desenho da clave de _____ origina-se da letra **G,** o da clave de _____ da letra **F** e o da clave de _____ da letra **C.** O desenho das claves é uma deformação histórica das letras citadas.

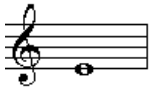
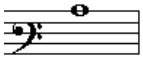
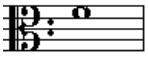
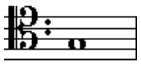
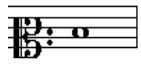
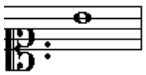
a) Fá; Sol; Dó
b) Dó; Fá; Sol
c) Sol; Fá; Dó
d) Dó; Sol; Fá

RESOLUÇÃO
Resposta: C

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 16 e 17.

A clave faz parte do processo de evolução da escrita musical. É um sinal colocado no início da pauta que dá seu nome à nota escrita em sua linha. Sua derivação vem de letras maiúsculas que eram indicações das linhas nas pautas primitivas.

87 – Assinale a alternativa que apresenta a seqüência de notações abaixo,cujas notas estão em ordem crescente (do grave para o agudo).

1 – 
2 – 
3 – 
4 – 
5 – 
6 – 

a) 2 – 4 – 3 – 6 – 5 – 1
b) 4 – 1 – 5 – 2 – 3 – 6
c) 2 – 5 – 3 – 4 – 6 – 1
d) 4 – 2 – 5 – 1 – 3 – 6

RESOLUÇÃO
Resposta: D

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 50 à 59.

As claves identificam as notas na pauta, alterando-lhes os nomes. Para resolução, utiliza-se o Dó central (Dó3) como referência das alturas, seguindo-se a ordenação das notas.

88 - A nota mais grave e a nota mais aguda entre todas as vozes corais femininas adultas são respectivamente:

a) Fá 2 e Lá 3
b) Lá 2 e Fá 4
c) Fá 2 e Lá 4
d) Dó 3 e Ré 4

RESOLUÇÃO
Resposta: C

De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude vol. II – págs. 28, 37 e 38.

A tessitura da voz consiste no conjunto de sons que ela pode emitir naturalmente, isto é, sem esforço. As vozes menos desenvolvidas que guardam o limite de extensão normal são chamadas vozes corais (vozes que cantam em coros).

89 - Marque (V) para VERDADEIRO, (F) para FALSO e assinale a alternativa cuja seqüência está correta.

( ) Tudo quanto se refere à civilização e, conseqëntemente, à arte musical dos hebreus, é-nos transmitido, em grande parte, pela Igreja Católica.
( ) Um dos mais velhos e rudimentares instrumentos árabes era chamado de Rabeca do Poeta.
( ) O plectro era uma varinha de marfim usada para fazer vibrar as cordas da lira.
( ) Entre os instrumentos de sopro dos assírios, babilônios e caldeus, figuravam as flautas e as trombetas.
( ) Os hebreus possuíam um instrumento de sopro muito característico, reservado ao culto e fabricado por chifre em espiral, cujo nome era cshofar.

a) F – V – V – F – V
b) V – F – F – V – V
c) F – V – V – V – V
d) V – F – V – V – F

RESOLUÇÃO
Resposta: C
De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. II, págs. 110 a 112.
A 1ª afirmação é falsa, pois a arte musical dos hebreus é-nos transmitida, em grande parte, pela Bíblia.
As demais afirmativas estão corretas.

90 – Relacione a coluna da direita com a da esquerda e depois marque a seqüência correta nas alternativas abaixo. Algumas letras poderão ser utilizadas mais de uma vez e outras poderão não ser usadas.

A – Fá 2
B – 32
C – de Sol
D – Fá 1
E –
F – 12
G – de Dó
H – 16
I –
J – 24

( ) Clave própria para grafar as notas agudas.
( ) Quantidade de fusas correspondente à mínima pontuada.
( ) Nota grafada no 2º espaço suplementar inferior da clave de fá na 3ª linha.
( ) Número de semicolcheias equivalente a três semínimas.
( ) Pausa correspondente à figura de som antiga "longa".

a) G – B – A – F – E
b) C – J – A – H – I
c) G – F – D – B – I
d) C – J – D – F – E

RESOLUÇÃO
Resposta: D
De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 18, 21, 28 e 50.
A identificação do nome das notas baseia-se na clave colocada no início da pauta.
As figuras de notas e pausas, ou seja, de som e de silêncio, têm correspondência, umas em relação às outras, de forma matemática, permitindo calcular as respectivas quantidades sem dificuldades.

91 – Durante a Idade Média foi criada a "Schola Cantorum", que tinha por finalidade preparar cantores para os ofícios religiosos. Assinale a alternativa que apresenta o criador dessa escola.

a) São Gregório
b) Guido D'arezzo
c) Santo Ambrósio
d) Martinho Lutero

RESOLUÇÃO
Resposta: A
De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. II, págs. 121, 125 e 133.

92 – Assinale a alternativa correta.
Descontando-se as variações de execução conforme o estilo, o staccato simples, o staccato martelato e o staccato brando têm, respectivamente, as seguintes durações aproximadas de som e de silêncio:

a) $\frac{1}{4}$ de som e $\frac{3}{4}$ de silêncio; $\frac{1}{2}$ de som e $\frac{1}{2}$ de silêncio; $\frac{3}{4}$ de som e $\frac{1}{4}$ de silêncio
b) $\frac{1}{4}$ de som e $\frac{3}{4}$ de silêncio; $\frac{3}{4}$ de som e $\frac{1}{4}$ de silêncio; $\frac{1}{2}$ de som e $\frac{1}{2}$ de silêncio
c) $\frac{1}{2}$ de som e $\frac{1}{2}$ de silêncio; $\frac{3}{4}$ de som e $\frac{1}{4}$ de silêncio; $\frac{1}{4}$ de som e $\frac{1}{4}$ de silêncio
d) $\frac{1}{2}$ de som e $\frac{1}{2}$ de silêncio; $\frac{1}{4}$ de som e $\frac{3}{4}$ de silêncio; $\frac{3}{4}$ de som e $\frac{1}{4}$ de silêncio

RESOLUÇÃO
Resposta: D
De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 40 e 45.
Staccato (italiano), que significa, em português, destacado, é um sinal que, colocado sobre ou sob a nota, divide o valor em som e silêncio:
Staccato simples – ½ som, ½ silêncio
Staccato martelato – ¼ som, ¾ silêncio
Staccato brando – ¾ som, ¼ silêncio

93 – Assinale a alternativa que apresenta o autor do primeiro "Tratado de Harmonia".

a) João Felipe Rameau
b) Cláudio Monteverdi
c) Otávio Rinuccini
d) Julio Caccini

RESOLUÇÃO
Resposta: A
- De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. II, págs. 135 a 137.

94 – Marque (V) para VERDADEIRO, (F) para FALSO e assinale a alternativa cuja seqüência está correta.

( ) Madrigal – composição para várias vozes sobre textos latinos, executada durante a missa.
( ) Motete – composição vocal polifônica sem nenhum acompanhamento instrumental.
( ) Fuga – composição em estilo ligeiro e harmonizada com simplicidade.
( ) Sinfonia – composição para várias vozes sobre textos latinos, executada durante a missa.

a) V – V – F – V
b) F – V – F – V
c) F – F – V – F
d) F – V – F – F

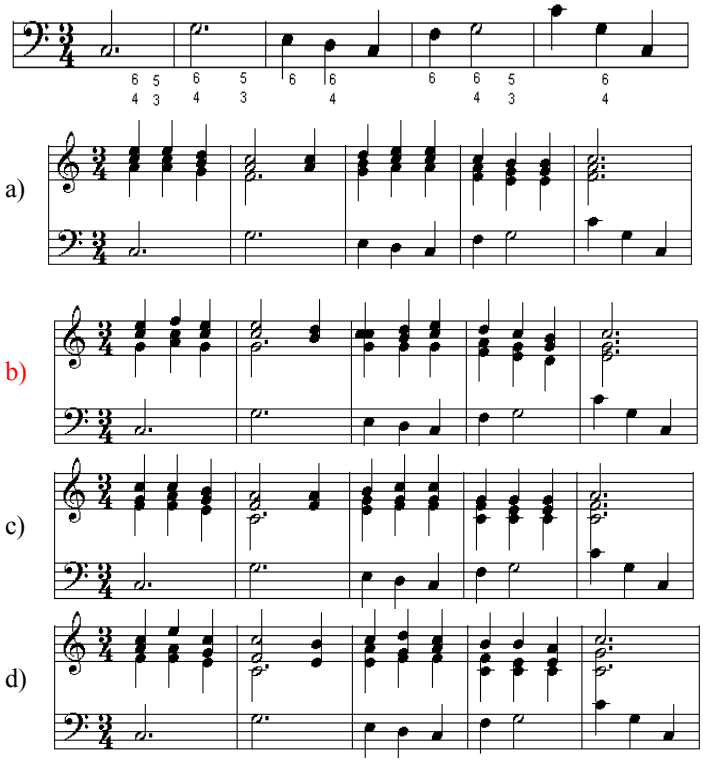
RESOLUÇÃO
Resposta: D
De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. II, págs. 134 e 137.

Madrigal é composição polifônica para 4 ou 5 vozes sobre poesia de caráter dramático, narrativo ou amoroso.

Fuga é composição em estilo contrapontado.

Sinfonia é sonata escrita para orquestra.

95 – Assinale a alternativa que corresponde à grafia da cifragem do baixo dado.



RESOLUÇÃO

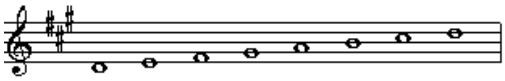
Resposta: B

De acordo com a cifragem usada na música erudita.

Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 288 a 291.

96 - Assinale a alternativa correta.

A escala abaixo possui a forma de que modo litúrgico?



a) jônio
b) lídio
c) frígio
d) dórico

RESOLUÇÃO

Resposta: B

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 166 e 167.

Os modos litúrgicos têm nomes gregos porque julgava-se que correspondessem aos antigos modos da Grécia. O modo lídio é um modo maior (há intervalo de 3ª maior entre os graus I e III). O intervalo característico é 4ª aumentada.

97 - Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto abaixo.

A _____ produz o efeito de _____das acentuações naturais.

a) modulação / afastamento
b) síncope / deslocamento
c) quiáltera / conclusão
d) clave / modificação

RESOLUÇÃO

Resposta:B

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – pág. 143.

Síncope é um som articulado sobre tempo fraco ou parte fraca do tempo e prolongado até o tempo forte ou parte forte do tempo. Caracteriza-se pela desarticulação dos acentos normais do compasso, resultando numa tensão causada pala ausência do acento esperado.

98 – - Relacione os intervalos da coluna da esquerda com a notação da direita e depois marque a seqüência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

1 – 7ª aumentada ( )

2 – 5ª justa ( )

3 – 6ª aumentada ( )

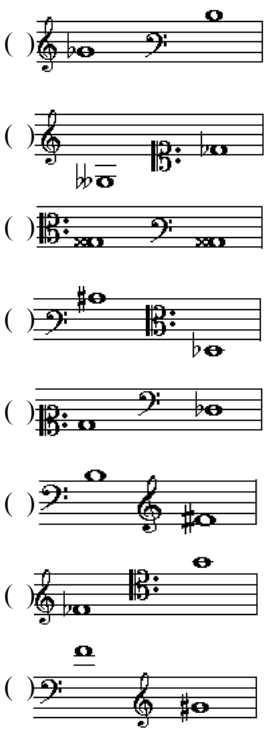
4 – 3ª maior ( )

5 – 2ª aumentada ( )

6 – 4ª diminuta ( )

7 – 5ª aumentada ( )

8 – 8ª justa ( )



a) 6 – 7 – 7 – 1 – 3 – 2 – 4 – 4
b) 6 – 2 – 2 – 1 – 2 – 7 – 5 – 4
c) 5 – 7 – 7 – 8 – 3 – 2 – 4 – 4
d) 6 – 7 – 2 – 1 – 3 – 2 – 5 – 5

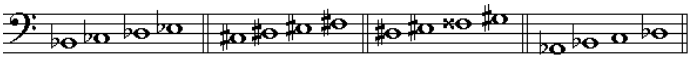
RESOLUÇÃO

Resposta: D

De acordo com Teoria da Música, de Bohumil Med – págs. 60 a 70.

A classificação dos intervalos é feita segundo o número de notas contidas no intervalo. As notas que formam o intervalo também são contadas. A resolução requer atenção quanto à localização das notas em relação às claves.

99 – Assinale a alternativa que contém o nome das quatro escalas diatônicas cujos segundos tetracordes são apresentados abaixo, respectivamente.



a) Sib menor / Dó# maior / Ré# menor / Láb maior
b) Fáb menor / Fá# maior / Lá# menor / Réb maior
c) Sib menor / Sol# maior / Dó# menor / Láb maior
d) Mib menor / Fá# maior / Sol# menor / Réb maior

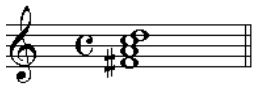
RESOLUÇÃO

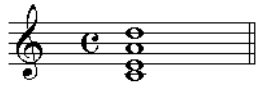
Resposta: D

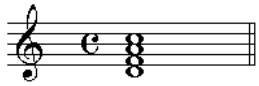
De acordo com Maria Luisa de Mattos Priolli, em Princípios Básicos da Música para a Juventude, vol. I, págs. 62 a 83.

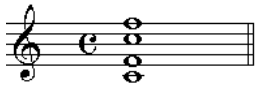
As escalas diatônicas dividem-se em dois acordes. Convertendo-se o 2º tetracorde de uma escala em 1º, teremos uma nova escala, com as alterações necessárias para conservarem-se as distâncias de tom e semitom.

100 – Qual das alternativas apresenta o acorde de 4 sons formado a partir do V grau da escala de sol maior?

a) 

b) 

c) 

d) 

RESOLUÇÃO

Resposta: A

De acordo com Princípios Básicos da Música para a Juventude, de Maria Luisa de Mattos Priolli, vol. II. pág. 52.

A alternativa correta apresenta o acorde de Ré com 7ª da dominante (5º grau de Sol maior) na 1ª inversão.